



PRESIDENTE ESTAVA PARTICIPANDO DA CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA, NO PANAMÁ, QUANDO SOUBE DAS DESAVENÇAS NA EQUIPE ECONÔMICA

FHC convoca Tápias e Malan para reunião hoje

Das Agências

O presidente Fernando Henrique Cardoso se reúne nesta segunda-feira com ministros do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Alcides Tápias, e da Fazenda, Pedro Malan, para encerrar a mais recente crise no ministério, envolvendo Tápias e o secretário da Receita Federal, Everardo Maciel.

O ministro do Desenvolvimento irritou-se com as declarações dadas por Everardo na sexta-feira, dizendo desconhecer como serão implementadas as medidas tributárias incluídas no pacote de estímulo às exportações. Ao tomar conhecimento das afirmações, Tápias cobrou explicações do ministro da Fazenda, que, em conversa com Everardo Maciel e com o ministro do Desenvolvimento, tentou contornar a situação. Não teve sucesso.

Nesse mesmo dia, Tápias disse que Maciel estava desautorizando a ele, ao ministro Malan e ao presidente, que teria mandado seguir com as medidas. O ministro do Desenvolvimento mostrava mais uma vez seu descontentamento em um ano e dois meses em que está à frente do ministério criado para ser um dos mais importantes do segundo mandato de Fernando Henrique, responsável pela meta, já abandonada, de aumentar até 2002 para US\$ 100 bilhões ao ano as exportações brasileiras.

Tápias continuava irritado ontem com o que considerou uma "insubordinação" do secretário da Receita. O ministro da Fazenda, por sua vez, deixou claro ao presidente que não abre mão de Everardo. No Panamá, Fernando Henrique deu respaldo pessoal às medidas anunciadas por Tápias, reforçando a posição do mi-

nistro, mas também foi cuidadoso o suficiente para não desautorizar Everardo.

"Quem tem autoridade para baixar medidas sou eu e eu dei ao ministro as medidas que já foram baixadas", disse ele. "Não sei o que o secretário Everardo disse, mas se disse alguma coisa diferente do que estou dizendo, ele está por fora", afirmou o presidente, depois do encerramento da X Conferência Ibero-Americana, na Cidade do Panamá.

DESENTENDIMENTOS E DEMISSÃO

Ao comentar notícias sobre o pedido de demissão de Tápias, caso o secretário Everardo Maciel permanecesse na equipe, Fernando Henrique foi enfático. "Esse negócio de ou ele ou eu não se coloca ao presidente da República. Não existe isso e continuo afirmando que as medidas foram tomadas por

minha decisão; portanto, são irrevogáveis", afirmou.

O presidente deixou a Cidade do Panamá ontem pela manhã e garantiu que as medidas para incentivar as exportações "são para valer" e foram aprovadas por ele e pelos ministros Pedro Malan, e do Planejamento, Martus Tavares. "O resto é conversa fiada", disse o presidente.

Os desentendimentos entre Tápias e a equipe econômica não são recentes. No pacote sobre as exportações, o ministro defendeu a ampliação na concessão de créditos presumidos de PIS e Cofins na exportação porque alguns setores se queixam que o mecanismo não é suficiente para desonerar inteiramente suas vendas externas. O assunto não avançou porque Everardo pediu um caso concreto para analisar e nenhum setor se dispôs a ser cobrada da Receita Federal.